

AS MARCAS DA DOCÊNCIA NA PRÉ-ESCOLA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA DESENVOLVIDA NO ProLEEI - MA

THE HALLMARKS OF PRESCHOOL TEACHING: AN
ACCOUNT OF A TRAINING EXPERIENCE WITHIN ProLEEI-
MA

Everton Vieira Ribeiro

Mestre em Educação, na linha de pesquisa Formação de Professores pela Universidad Europea del Atlántico

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1478255249904181>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-0017-1282>

E-mail: evertonvribeiro@gmail.com

Lígia do Socorro Souza Gonçalves

Mestra em Educação pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1693855665929194>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6821-6663>

E-mail: ligia_educacao@hotmail.com

Resumo: Este relato de experiência apresenta uma atividade formativa desenvolvida durante o I Seminário do Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil no Maranhão (ProLEEI-MA), realizada com as formadoras municipais responsáveis pelo cascadeamento das ações do programa em diferentes municípios maranhenses. A experiência teve como objetivo promover reflexões sobre as marcas da docência na pré-escola, articulando os referenciais teóricos da Educação Infantil às experiências profissionais das participantes por meio da produção de registros escritos. A atividade foi organizada a partir do estudo do Caderno 1 – Ser docente na Educação Infantil: entre o ensinar e o aprender, seguido da elaboração em duplas de um quadro-síntese que sistematizou os principais fundamentos da prática docente. A reflexão sobre os registros evidenciou aprendizagens relacionadas à compreensão da criança como sujeito de direitos, ao protagonismo infantil, à mediação pedagógica e à formação continuada como espaço de desenvolvimento profissional. A experiência reafirma o potencial dos processos formativos colaborativos para fortalecer a reflexão crítica sobre a prática e consolidar uma docência comprometida com os princípios contemporâneos da Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação Infantil. Formação continuada. Docência. ProLEEI - MA. Relato de experiência.

Abstract: This experience report presents a training activity conducted during the 1st Seminar of the Reading and Writing in Early Childhood Education Program in Maranhão (ProLEEI-MA). The event involved municipal trainers responsible for cascading the program's initiatives across various municipalities in the state. The experience aimed to foster reflection on the hallmarks of preschool teaching by linking theoretical frameworks of Early Childhood Education to the participants' professional experiences through the creation of written records. The activity was structured around the study of *Booklet 1 – Being a Teacher in Early Childhood Education: Between Teaching and Learning*, followed by the creation—in pairs—of a summary chart systematizing the key foundations of teaching practice. Reflection on the written records highlighted insights regarding the child as a rights-bearing subject, child agency, pedagogical mediation, and continuing education as a space for professional development. The experience reaffirms the potential of collaborative training processes to strengthen critical reflection on practice and consolidate a teaching approach committed to contemporary principles of Early Childhood Education.

Keywords: Early Childhood Education. Continuing education. Teaching. ProLEEI-MA. Experience report.

Introdução

A formação continuada de professoras da Educação Infantil tem assumido papel estratégico na consolidação de práticas pedagógicas comprometidas com os direitos das crianças, com a valorização das interações e das brincadeiras e com a construção de experiências educativas significativas. Além de constituir-se um processo coletivo de estudo, reflexão e produção de conhecimentos que fortalece a prática pedagógica e assegura o direito das crianças às experiências com a oralidade, a leitura e a escrita desde a primeira etapa da Educação Básica.

Então, formar professores implica criar condições para que desenvolvam capacidades reflexivas em grupo e construam uma autonomia profissional compartilhada (Imbernón, 2011, p. 15), permitindo aos profissionais o confronto das suas experiências de trabalho com referenciais teóricos capazes de ressignificar o exercício da docência, compreendendo a formação como um processo contínuo de reflexão crítica sobre a prática (Imbernón, 2011, p. 51).

Nesse contexto, o Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (ProLEEI) vem se consolidando como importante política pública de formação voltada às professoras e formadoras da Educação Infantil. Desenvolvido em diferentes estados brasileiros, o programa busca fortalecer práticas pedagógicas, compreendendo a linguagem como dimensão constitutiva do desenvolvimento infantil e da participação das crianças na cultura.

No estado do Maranhão, uma das ações do programa consistiu na realização do I Seminário Formativo, destinado às formadoras municipais que atuam no cascadeamento das formações desenvolvidas junto às redes públicas municipais de ensino. Na perspectiva freireana, o seminário configura-se como um espaço dialógico de produção do conhecimento, fundamentado na escuta, na tematização e na problematização da realidade vivida pelos sujeitos (Saul; Silva, 2011).

Entre as atividades propostas durante o encontro, destacou-se a elaboração de um quadro-síntese sobre as marcas da docência na pré-escola, desenvolvido a partir do estudo do *Caderno 1 – Ser docente na Educação Infantil: entre o ensinar e o aprender*. Dessa forma, o presente relato tem como objetivo apresentar e refletir sobre essa experiência formativa, evidenciando como a produção coletiva de registros escritos possibilitou às participantes revisitar suas práticas, dialogar com os referenciais contemporâneos da Educação Infantil e construir novos sentidos para a docência na pré-escola.

Metodologia

Este estudo constitui um relato de experiência de abordagem qualitativa. O percurso metodológico compreendeu, inicialmente, a leitura orientada e o debate coletivo do *Caderno 1 – Ser docente na Educação Infantil*. Em seguida, as duplas elaboraram um quadro-síntese para o registro escrito das marcas da docência na pré-escola e seus respectivos fundamentos conceituais, culminando na socialização e discussão coletiva dos materiais produzidos. A análise amparou-se nos referenciais contemporâneos da Educação Infantil, articulando a produção textual das participantes às reflexões construídas sobre a prática pedagógica e a formação continuada.

A experiência formativa: contexto, organização e desenvolvimento da atividade

A experiência relatada ocorreu em maio de 2026, em São Luís - MA, durante o I Seminário Formativo do ProLEEI/CNCA no Maranhão. O evento reuniu formadoras municipais responsáveis pela multiplicação do programa junto a professoras da pré-escola em suas redes de ensino. A atividade foi realizada com a Turma 1, constituída por 30 formadoras (organizadas em 15 duplas, em sua maioria pedagogas, pós-graduadas e com experiência em formação continuada na Educação Infantil. Sob a temática “Identidade docente no ProLEEI”, o encontro buscou articular a literatura estudada às vivências das participantes por meio da elaboração de um quadro-síntese das marcas e fundamentos da prática docente na pré-escola.

A proposta fundamentou-se nos pressupostos do ProLEEI e na perspectiva de Tardif (2014), compreendendo a formação continuada como um processo permanente de desenvolvimento profissional no qual teoria e prática se constituem em uma relação de reciprocidade, ou seja, “as práticas informam as teorias, as teorias também orientam as práticas” (Brasil, 2025c, p. 18-20), permitindo que os saberes docentes sejam continuamente reconstruídos a partir do confronto entre os conhecimentos acadêmicos e os saberes da prática cotidiana.

A dinâmica de sistematização partiu do estudo do *Caderno 1 – Ser docente na Educação Infantil: entre o ensinar e o aprender*. Após a leitura orientada e os debates coletivos, as duplas foram convidadas a responder à questão: Quais são as principais marcas para a prática docente da professora da pré-escola? A orientação da atividade consistiu no preenchimento de um instrumento pedagógico específico (Figura 1), estruturado intencionalmente para incentivar a leitura compartilhada, o diálogo entre os pares e a posterior socialização das aprendizagens.

Figura 1. Orientação da Atividade

ATIVIDADE

Em duplas, localizem nas referências estudadas as principais marcas da prática docente na pré-escola e seus fundamentos, em seguida, registre-as no quadro-síntese.

Marcas da prática docente na Pré-Escola	Fundamentos teóricos e conceituais - citação	Fonte consultada

Fonte: Ribeiro; Gonçalves (2026).

Cada dupla elaborou um quadro-síntese registrando as marcas da docência identificadas, os fundamentos teóricos que sustentavam essas compreensões e as páginas do material formativo nas quais tais conceitos estavam explicitados. As participantes foram instigadas a estabelecer relações entre os estudos realizados, suas práticas cotidianas e os desafios encontrados no acompanhamento pedagógico das redes municipais.

Ao longo da realização da atividade, observou-se intensa participação das formadoras nas discussões coletivas. As reflexões produzidas evidenciaram diferentes olhares sobre a docência na Educação Infantil, possibilitando que experiências construídas em contextos distintos fossem compartilhadas, confrontadas e ressignificadas. A diversidade dos municípios representados ampliou o debate e aproximou-se da concepção de formação cultural defendida pelo ProLEEI, segundo a qual “a aprendizagem ocorre na convivência, na partilha de experiências e na produção coletiva de sentidos” (Brasil, 2025c, p. 20-21). Propiciou ainda, que as cursistas identificassem desafios comuns, reconhecessem potencialidades presentes em suas práticas e construíssem compreensões compartilhadas acerca dos princípios que orientam a docência na pré-escola.

Após a elaboração dos registros, foi realizada a socialização dos quadros produzidos pelas duplas, momento em que cada grupo apresentou suas reflexões ao coletivo. Essa etapa favoreceu o aprofundamento das discussões, uma vez que as diferentes produções revelaram aproximações entre as concepções construídas pelas participantes e os referenciais contemporâneos da Educação Infantil. As contribuições apresentadas foram debatidas de forma colaborativa, possibilitando a ampliação das interpretações e a construção coletiva de novos significados para o exercício da docência.

Os registros escritos produzidos durante essa atividade assumiram dupla função.

Inicialmente, constituíram instrumentos de sistematização das aprendizagens construídas no seminário, favorecendo a organização dos conhecimentos discutidos ao longo da formação. Ao mesmo tempo, transformaram-se em importantes dispositivos de reflexão, pois evidenciaram como as formadoras mobilizavam referenciais teóricos, reinterpretavam suas experiências profissionais e atribuíam novos sentidos à prática pedagógica.

Nesse processo, a escrita se constitui em um espaço de elaboração de conhecimentos, favorecendo a explicitação de concepções sobre infância, docência e formação continuada. A produção coletiva dos quadros-síntese fortaleceu o diálogo entre teoria e prática e contribuiu para que as participantes reconhecessem a formação como um movimento permanente de aprendizagem, colaboração e desenvolvimento profissional.

Aprendizagens construídas durante a experiência formativa

O processo de leitura, debate, produção escrita e socialização dos quadros-síntese possibilitou que as participantes ampliassem suas compreensões sobre a docência na pré-escola, evidenciando aprendizagens que extrapolaram a sistematização dos conteúdos estudados e alcançaram dimensões relacionadas à identidade profissional, à reflexão sobre a prática e ao compromisso com uma educação comprometida com os direitos das crianças.

Ao compartilharem suas interpretações, as formadoras perceberam que as marcas da docência na Educação Infantil não se restringem ao domínio de procedimentos didáticos ou à organização das atividades pedagógicas.

Quadro 1. Síntese das compreensões das formadoras municipais.

MARCAS DA DOCÊNCIA IDENTIFICADAS	SÍNTESE DAS REFLEXÕES DAS FORMADORAS	REFERENCIAIS DISCUTIDOS DURANTE A FORMAÇÃO
Criança como sujeito de direitos.	Reconhecimento da criança como sujeito de direitos e da educação infantil como direito público.	Caderno 1, p. 59 DCNEI; BNCC; Kramer
Criança como sujeito ativo.	Valorização da participação, da criatividade, das interações e das brincadeiras.	Caderno 1, p. 60 Vygotsky; Kishimoto; Barbosa
Mediação pedagógica.	Planejamento intencional, organização de recursos e ampliação das experiências culturais.	Caderno 1, p. 60 Vygotsky; Freire; Fochi
Reflexão sobre a prática.	Reflexão crítica sobre o fazer docente e a formação continuada.	Caderno 1, p. 60 Freire; Nóvoa; Tardif

Fonte: Ribeiro; Gonçalves (2026).

As discussões revelaram que ser professora da pré-escola implica compreender a criança como sujeito histórico, social, cultural e de direitos, capaz de produzir conhecimentos, estabelecer relações e participar ativamente da construção das experiências educativas. Essa compreensão apareceu de forma recorrente nos registros elaborados pelas participantes e orientou grande parte das reflexões produzidas durante a atividade.

Esse movimento evidenciou uma mudança importante na maneira como muitas participantes passaram a compreender o próprio papel docente. Em diversos momentos das socializações, foi possível perceber que a docência deixou de ser associada exclusivamente ao ato de ensinar conteúdos e passou a ser entendida como uma prática de escuta, observação, acolhimento e mediação das experiências infantis. Essa ampliação do olhar favoreceu a compreensão de que o planejamento pedagógico deve partir daquilo que as crianças vivem, expressam e produzem em seus diferentes contextos, respeitando seus tempos, interesses e formas de participação.

Outro aspecto que se destacou durante a experiência foi o reconhecimento do protagonismo infantil como princípio organizador da prática pedagógica. À medida que as participantes dialogavam

sobre as situações vivenciadas em seus municípios, tornava-se evidente que a participação das crianças nas decisões cotidianas ainda representa um desafio para muitas instituições. Ao mesmo tempo, as discussões possibilitaram identificar experiências exitosas nas quais as crianças eram reconhecidas como participantes ativas do processo educativo, favorecendo a compreensão de que o protagonismo infantil não significa ausência da ação docente, pelo contrário as participantes destacaram que a mediação pedagógica intencional assume papel fundamental na criação de contextos que ampliem as possibilidades de exploração, investigação, interação e expressão das crianças.

As discussões realizadas durante o seminário também evidenciaram a importância da documentação pedagógica e dos registros como instrumentos de reflexão sobre a prática docente. Ao produzirem seus quadros-síntese, as formadoras perceberam que a escrita não representa apenas uma forma de registrar informações, mas constitui um recurso que possibilita organizar o pensamento, revisitar experiências e construir novos conhecimentos. Essa compreensão aproximou a atividade desenvolvida da própria prática cotidiana, cuja documentação pedagógica se configura como importante instrumento de acompanhamento dos processos vividos pelas crianças e de avaliação das práticas desenvolvidas.

A concepção de formação continuada também teve relevância, no sentido de que, ao longo da experiência, os momentos de estudo ganham maior significado quando favorecem o diálogo entre diferentes experiências profissionais. Formar-se culturalmente não significa acumular informações, mas construir uma relação viva com o mundo por meio das experiências, da linguagem e da convivência, elementos constitutivos da docência na Educação Infantil (Brasil, 2025c, p. 20-21). As participantes reconheceram que a diversidade dos contextos municipais presentes no seminário ampliou as possibilidades de aprendizagem, permitindo que desafios locais fossem discutidos coletivamente e que estratégias construídas em determinados municípios inspirassem novas possibilidades de atuação em outras realidades.

Nesse processo, o seminário consolidou-se como um espaço de aprendizagem colaborativa. Essa concepção pode-se interpretar no Caderno de Apresentação do ProLEEI, que compreende a formação como um processo dialógico, colaborativo e territorializado, fundamentado na produção coletiva de conhecimentos (Brasil, 2025a, p. 22-24). A socialização das produções revelou que diferentes trajetórias profissionais podem convergir na construção de compreensões comuns sobre a docência, ao mesmo tempo em que respeitam as especificidades de cada contexto educativo. Essa dinâmica fortaleceu vínculos entre as formadoras, promoveu o intercâmbio de experiências e reafirmou a importância da formação como prática coletiva de produção de conhecimentos.

Por fim, a experiência reafirmou que processos formativos fundamentados na participação ativa dos sujeitos favorecem aprendizagens mais significativas do que propostas centradas exclusivamente na transmissão de conteúdo. A combinação entre estudo teórico, escrita reflexiva, produção coletiva e socialização das experiências contribuiu para transformar o seminário em um espaço de investigação da própria prática, fortalecendo a autonomia profissional das formadoras e ampliando sua capacidade de mobilizar conhecimentos em diferentes contextos de atuação.

Desafios, potencialidades e contribuições da experiência formativa

Um dos primeiros desafios observados esteve relacionado à superação de concepções tradicionais de ensino ainda presentes em alguns discursos e práticas. Durante os debates, percebeu-se que determinadas compreensões sobre o trabalho docente permaneciam fortemente associadas à antecipação de conteúdos próprios do Ensino Fundamental, especialmente em relação às práticas de leitura e escrita. À medida que as discussões avançavam e os referenciais do ProLEEI eram retomados, as participantes passaram a refletir sobre a necessidade de reconhecer a especificidade da Educação Infantil como etapa que possui objetivos, tempos, espaços e formas de aprendizagem próprios.

Outro desafio dizia respeito à articulação entre os princípios estudados durante a formação e as condições concretas de trabalho encontradas nos municípios. As formadoras destacaram que aspectos como a organização das redes de ensino, a disponibilidade de materiais, as condições

físicas das instituições e as diferentes realidades sociais influenciam diretamente na implementação das propostas discutidas.

As discussões também evidenciaram que a escrita reflexiva ainda representa um desafio para muitos processos de formação. Em um primeiro momento, algumas participantes demonstraram preocupação em produzir registros considerados “corretos”, priorizando a reprodução de conceitos presentes no material de estudo. Entretanto, ao longo das socializações, perceberam que o principal objetivo da atividade não consistia em reproduzir definições, mas em favorecer a elaboração de compreensões próprias a partir do diálogo entre teoria e prática. Essa mudança de perspectiva contribuiu para que a escrita fosse assumida como instrumento de reflexão, análise e produção de conhecimento.

Considerações finais

Ao relatar-se uma experiência formativa implica-se nos processos de desenvolvimento profissional docente e nas aprendizagens construídas coletivamente, permeadas por diferentes trajetórias, saberes e contextos de atuação. No relato em questão, evidenciou-se que espaços de estudo, diálogo e reflexão colaborativa favorecem a ressignificação das práticas pedagógicas e fortalecem a compreensão da docência. Compreende-se como uma atividade intencional, ética e comprometida com os direitos das crianças.

As atividades experienciadas possibilitaram que as formadoras municipais articulassem os referenciais teóricos do programa às suas experiências profissionais, produzindo reflexões que extrapolaram a sistematização dos conteúdos estudados. O processo de leitura, debate, produção escrita e socialização das aprendizagens favoreceu a explicitação de concepções sobre infância, docência e formação continuada, evidenciando a potência da escrita como instrumento de reflexão, documentação e produção de conhecimentos.

Observou-se que a aprendizagem colaborativa constituiu um dos principais elementos mobilizadores do processo formativo ampliou as possibilidades de diálogo, permitindo que desafios comuns fossem analisados coletivamente e que diferentes estratégias de atuação fossem compartilhadas entre as redes municipais. Esse movimento reafirma que a formação continuada se fortalece quando reconhece os profissionais da educação como sujeitos produtores de conhecimento e protagonistas de seu próprio desenvolvimento profissional.

Embora este relato esteja circunscrito a uma experiência específica, as reflexões produzidas podem dialogar com outras iniciativas de formação continuada voltadas à Educação Infantil, especialmente aquelas que buscam fortalecer processos colaborativos de aprendizagem e incentivar a documentação das práticas pedagógicas como estratégia de desenvolvimento profissional.

Por fim, considera-se que experiências como a desenvolvida no ProLEEI - MA reafirmam a importância de políticas públicas que invistam na formação continuada de professoras e formadoras da Educação Infantil, promovendo espaços de estudo, investigação e produção compartilhada de conhecimentos. Em um cenário marcado pela diversidade de contextos educacionais, fortalecer comunidades de aprendizagem comprometidas com a infância, com a valorização da docência e com a garantia dos direitos das crianças constitui um desafio permanente e, ao mesmo tempo, uma condição essencial para a qualificação das práticas pedagógicas.

Referências

BRASIL. Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil – ProLEEI. **Caderno de Apresentação**. Brasília: MEC, 2025.

BRASIL. Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil – ProLEEI. **Caderno de Orientações da Região Nordeste**. Brasília: MEC, 2025.

BRASIL. Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil – ProLEEI. **Caderno 1: Ser docente na Educação Infantil: entre o ensinar e o aprender**. Brasília: MEC, 2025.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SAUL, Ana Maria; SILVA, Antônio Fernando Gouvêa da. **Formação de professores em Paulo Freire**. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 7, n. 3, edição especial, dez. 2011.

Recebido em 20 maio 2026

Aceito em 10 julho 2026